

## Jovens da zona leste de São Paulo criam proposta colaborativa para sustentabilidade de projetos

Reunidos desde junho de 2013, os coletivos Cinemateus, Filhos da Dita, Marginaliaria, Usina dos Atos e Grupo Palavra – todos localizados na Zona Leste da cidade de São Paulo – publicam proposta colaborativa para garantir sustentabilidade de suas iniciativas socioculturais.

Elaborada ao longo de nove encontros norteados pela Tecnologia Social para Juventude do Programa Aprendiz Comgás aliada às expertises de cada coletivo, o documento traz à tona estratégias voltadas para a formalização jurídica do grupo, bem como para gestão do conhecimento e participação social. Nesse sentido, a proposta tem como foco aumentar a visibilidade das ações desenvolvidas para contribuir com a sustentabilidade destas iniciativas, por meio de estratégias que visem o fortalecimento organizacional e a maior articulação com o poder público e privado.

"Acredito que o Coletivo Jovem é uma ótima oportunidade para interação entre diferentes coletivos. Por meio dos encontros, pudemos aprender, uns com os outros, novas formas de fazer, caminhos para superar desafios encontrados no dia a dia de nossos grupos. A Juventude da leste é pulsante, cria, faz e acontece e para nós, processos como esse, desenhado e aplicado pelo PAC, só fortalecem nossas ações e possibilitam um futuro menos invisível e mais sustentável", garante Caio César, que atua no projeto Usina dos Atos.

De forma comprometida, os nove jovens representantes dos coletivos empreenderam esforços para que todos os mais de 50 jovens envolvidos pudessem contribuir com a proposta. A partir de agora, esperam dar continuidade à reflexão junto a outros grupos da Zona Leste paulistana. Para isso, a equipe do Aprendiz Comgás fará o acompanhamento da aplicação da proposta colaborativa e visitará os projetos desenvolvidos pelos jovens. Além disso, serão organizados encontros temáticos, dos quais outros grupos poderão participar. O primeiro foi realizado no dia 21 de Setembro, no CEU São Mateus.

De acordo com Fernanda de Oliveira, articuladora do PAC que acompanha as ações do projeto, "os coletivos possuem pouco espaço e apoio para fortalecer sua estrutura organizacional e a falta de reconhecimento dos diferentes setores sociais é responsável pela invisibilidade da organização juvenil". Sendo assim, durante os encontros dos grupos, puderam-se debater questões relacionadas à sustentabilidade de projetos, tais como: captação de recursos, formação de equipe, parcerias, metodologias, sistematização e comunicação/divulgação de projetos.

"O PAC trouxe ótimas discussões entre os grupos, assuntos que poderão ser compartilhados com nossos parceiros locais. Nesse sentido, o intercâmbio de conhecimentos e de práticas entre os coletivos é importante, uma vez que cada um tem uma dinâmica e uma metodologia próprias de produção e uma linguagem artística diferente", ressalta Alex Monteiro, integrante do Coletivo Cultural Marginaliaria.

Além disso, os coletivos optaram por ser os beneficiários diretos das ações para garantir a abrangência e a continuidade das atividades atualmente exercidas por cada grupo em sua respectiva linguagem: teatro, literatura, formação artística e audiovisual.

Para a gestora do Programa Aprendiz Comgás, Rayssa Aguiar, apoiar o fortalecimento dessas iniciativas significa "empreender uma nova maneira de apostar no potencial destas iniciativas, de uma forma mais integrada com a transformação das comunidades onde atuam. Nesse sentido, o PAC tem o papel de colaborar com os coletivos jovens para que garantam, cada vez mais, a sustentabilidade de seus projetos", declara.

Conheça a proposta colaborativa, na íntegra, no site do PAC: <http://ow.ly/p9Qbp> .

### Sobre o Programa Aprendiz Comgás

O PAC foi criado em 2000 com a proposta de atuar junto aos jovens, estudantes de escolas públicas e privadas, visando ajudá-los no desenvolvimento e viabilização de iniciativas sociais nas comunidades onde vivem. O Programa já envolveu mais de 4090 jovens, que elaboraram e desenvolveram 910 projetos de intervenção social, com o intuito de solucionar questões de suas comunidades nas áreas de saúde, meio ambiente, cultura, cidadania e comunicação.

A Tecnologia Social para a Juventude - Aprendiz Comgás é também disseminada por meio da formação de educadores de outras organizações e professores de escolas públicas de ensino médio, ampliando sua visão em relação ao potencial e à participação juvenil, além de contribuir para a reflexão acerca de suas práticas educativas no ambiente escolar.

### Informações à imprensa:

Daniele Próspero ([danieleprospero@aprendiz.org.br](mailto:danieleprospero@aprendiz.org.br) / 11 99444.3587)

Paola Prandini ([paprandini@gmail.com](mailto:paprandini@gmail.com) / 11 99999.0602)